

Comissão quer mais universidades a propor cursos de tradução

A Comissão Europeia lançou uma nova iniciativa para encorajar mais universidades europeias a oferecer cursos de alta qualidade para estudantes que queiram ser tradutores. Neste contexto, a Comissão continua a expandir a rede de universidades que propõem o mestrado europeu de tradução (MET), lançada no ano passado em resposta ao aumento crescente da procura de tradutores devidamente qualificados no mercado laboral. Além de reunir as universidades em rede, o MET é um rótulo reconhecido de qualidade. Até agora, 34 universidades europeias candidataram-se com sucesso a integrar a rede (a ligação abaixo dá acesso à lista). Os cursos das universidades que querem utilizar o rótulo MET são avaliados por peritos de tradução que fazem já, na maioria, parte da rede existente. A rede MET realiza a sua conferência anual em Bruxelas, a 11 -13 de Outubro.

«Muitos são os países onde qualquer um pode reivindicar ser tradutor sem dar nenhuma garantia de competência profissional. O objectivo a longo prazo do projecto MET é aumentar a qualidade da formação de tradutor; os cursos do MET são reconhecidos como entre os melhores da disciplina», explicou Androulla Vassiliou, a comissária europeia responsável pelos pelouros da educação, da cultura, do multilinguismo e da juventude.

O projecto MET foi concebido pela Comissão para dar resposta a duas preocupações fundamentais: a rápida expansão da procura de serviços linguísticos de elevada qualidade em todo o mundo e a subida para o dobro do número de línguas oficiais da UE, de 11 para 23, entre 2004 e 2007.

A procura de serviços de tradução em todo o mundo está a aumentar. Segundo um estudo de 2009 sobre a indústria linguística da União Europeia¹, o respectivo volume de negócios actual deverá aumentar a um ritmo anual de 10%, pelo menos, nos próximos anos, calculando-se que em 2015 represente 20 mil milhões de euros.

Nesta indústria incluem-se a tradução, interpretação, legendagem, dobragem e «localização» (adaptação da tradução às especificidades locais). As competências de que um tradutor necessita no mercado moderno da tradução vão muito além dos conhecimentos puramente linguísticos. O projecto MET reconhece que são igualmente precisas competências de empreendedorismo, gestão de projectos e negociação. Actualmente, muitas universidades ensinam aos estudantes de tradução não só como traduzir mas também como gerir uma empresa, por exemplo.

São já quase 250 as universidades e outros estabelecimentos de ensino superior que oferecem cursos de tradução na União Europeia.

¹ Estudo da Comissão sobre a indústria linguística da UE
http://ec.europa.eu/dgs/translation/publications/studies/index_en.htm

A Direcção-Geral da Tradução da Comissão presta apoio administrativo à rede MET e funciona como estrutura de intercâmbio de informação e melhores práticas. Comissão destinou cerca de 300 000 euros ao apoio administrativo da rede e à sua conferência anual de 2010. No entanto, não presta apoio financeiro directo à formação ou aos estudantes.

Mais informação:

Universidades da rede MET:

http://ec.europa.eu/dgs/translation/programmes/emt/network/index_en.htm

Convite de candidaturas para integrar a rede MET:

http://ec.europa.eu/dgs/translation/programmes/emt/joinus/emt_network_join_en.htm

Projecto Mestrado Europeu de Tradução:
http://ec.europa.eu/dgs/translation/programmes/emt/index_en.htm

DG da Tradução: <http://ec.europa.eu/dgs/translation/>